



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO  
CURSO DE PÓS GRADUAÇÃO EM METODOLOGIAS ATIVAS**

**REGIANE DA SILVA DO NASCIMENTO**

**DESAFIOS E POSSIBILIDADES DA COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA  
NO TRABALHO COM METODOLOGIAS ATIVAS NO ENSINO MÉDIO**

**PETROLINA, PE**

**2024**

**REGIANE DA SILVA DO NASCIMENTO**

**DESAFIOS E POSSIBILIDADES DA COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA  
NO TRABALHO COM METODOLOGIAS ATIVAS NO ENSINO MÉDIO**

Trabalho apresentado à Universidade Federal do Vale do São Francisco – UNIVASF, Campus Sobradinho, como requisito para obtenção do título de especialista em Metodologias Ativas.

Orientador: Prof. Dr. Paulo Emilio Botura Ferreira

**PETROLINA, PE**

**2024**

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO  
FRANCISCO CURSO DE GRADUAÇÃO/PÓS-  
GRADUAÇÃO EM METODOLOGIAS ATIVAS**

**FOLHA/ATA DE APROVAÇÃO**

**REGIANE DA SILVA DO NASCIMENTO**


**DESAFIOS E POSSIBILIDADES DA COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA NO  
TRABALHO COM METODOLOGIAS ATIVAS NO ENSINO MÉDIO**

Trabalho apresentado à Universidade Federal do Vale do São Francisco - UNIVASF, Campus Sobradinho, como requisito para obtenção do título de especialista em Metodologias Ativas.

Orientador: Prof. Dr. Paulo  
Emilio Botura Ferreira


Aprovado em: 10 de Janeiro de 2024

**Banca Examinadora**

Documento assinado digitalmente  
 **PAULO EMILIO BOTURA FERREIRA**  
Data: 10/01/2024 15:50:28-0300  
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>


---

Paulo Emilio Botura Ferreira - Doutor em Ciências Biológicas -  
Universidade Federal de Sergipe - UFS

Documento assinado digitalmente  
 **CAROLINE BRANDAO QUINES**  
Data: 11/01/2024 09:51:24-0300  
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

---

Caroline B. Quines - Doutora em Ciências Biológicas - Universidade Regional  
do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul (UNIJUI)

Documento assinado digitalmente  
 **LETICE DALLA LANA**  
Data: 10/01/2024 16:01:16-0300  
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

---

Letice Dalla Lana - Doutora em Enfermagem - Universidade Federal do  
Pampa - Unipampa

## **DESAFIOS E POSSIBILIDADES DA COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA NO TRABALHO COM METODOLOGIAS ATIVAS NO ENSINO MÉDIO**

*Regiane da Silva do Nascimento*

### **RESUMO**

O presente artigo aborda os desafios e oportunidades enfrentados pela coordenação pedagógica ao implementar metodologias ativas no contexto do Ensino Médio. Inicialmente, contextualiza-se a crescente demanda por práticas pedagógicas inovadoras e a necessidade de adaptação da coordenação para atender a essa exigência. O objetivo central é identificar os desafios enfrentados e as possibilidades geradas. A metodologia empregada envolveu pesquisa bibliográfica. O resultado da pesquisa sobre a atuação da coordenação pedagógica no trabalho com metodologias ativas revelou uma série de desafios e possibilidades significativas. No qual, a coordenação pedagógica, ao incorporar metodologias ativas, enfrenta desafios relacionados à resistência inicial por parte dos professores, à necessidade de capacitação constante e à adaptação das práticas pedagógicas tradicionais. No entanto, a pesquisa também destacou diversas possibilidades geradas por essa abordagem como promoção da inovação e na criação de ambientes de aprendizado mais dinâmicos e participativos. Conclui-se que, embora os desafios sejam significativos, as metodologias ativas oferecem oportunidades valiosas para o desenvolvimento dos estudantes. A coordenação pedagógica, ao promover uma abordagem integrada e adaptativa, desempenha um papel crucial no sucesso da implementação dessas práticas no Ensino Médio.

**Palavras-chave:** Atividades Pedagógicas. Formação Contínua. Gestão Integrada.

## **SUMMARY**

This article addresses the challenges and opportunities faced by pedagogical coordination when implementing active methodologies in the context of High School. Initially, the growing demand for innovative pedagogical practices and the need to adapt coordination to meet this requirement are contextualized. The central objective is to identify the challenges faced and the possibilities generated. The methodology used involved bibliographical research. The results of the research on the role of pedagogical coordination in working with active methodologies revealed a series of significant challenges and possibilities. In which, pedagogical coordination, when incorporating active methodologies, faces challenges related to initial resistance on the part of teachers, the need for constant training and the adaptation of traditional pedagogical practices. However, the research also highlighted several possibilities generated by this approach such as promoting innovation and creating more dynamic and participatory learning environments. It is concluded that, although the challenges are significant, active methodologies offer valuable opportunities for student development. Pedagogical coordination, by promoting an integrated and adaptive approach, plays a crucial role in the successful implementation of these practices in high school.

**Keywords:** Pedagogical Activities. Continuous formation. Integrated management.

## INTRODUÇÃO

O presente artigo aborda a dinâmica da implementação e gestão de abordagens educacionais inovadoras no contexto do ensino médio, com foco em metodologias ativas. As metodologias ativas são estratégias pedagógicas que colocam os alunos como protagonistas de seu próprio aprendizado, estimulando a participação, colaboração e o pensamento crítico. Nesse contexto, a coordenação pedagógica desempenha uma função crucial na condução da equipe docente e na articulação entre práticas educacionais para garantir uma transição bem-sucedida para essas abordagens. Mais especificamente, identificar os principais desafios enfrentados pela Coordenação Pedagógica na introdução de Metodologias Ativas no Ensino Médio, incluindo resistências docentes, falta de recursos e adaptações curriculares necessárias. Também como a Coordenação Pedagógica pode promover a formação e desenvolvimento profissional dos educadores, capacitando-os para a aplicação eficaz de Metodologias Ativas, e examinar os impactos dessas capacitações na prática e, por fim, explorar as possibilidades oferecidas pela Coordenação Pedagógica no fomento da colaboração interdisciplinar entre os professores, visando a criação de abordagens multidisciplinares e enriquecedoras por meio das Metodologias Ativas.

A proposta de identificação dos desafios e possibilidades da Coordenação Pedagógica no trabalho com Metodologias Ativas no Ensino Médio se justifica pelo crescente interesse e necessidade de inovação no campo da educação. A adoção de Metodologias Ativas representa uma mudança substancial na abordagem pedagógica tradicional, demandando uma coordenação pedagógica eficaz para garantir uma transição eficaz.

A relevância pessoal deste estudo reside na compreensão da importância da coordenação pedagógica como catalisadora de mudanças no ambiente educacional. Como profissional na área da educação, reconheço que o processo de integração das Metodologias Ativas exige habilidades de liderança, capacidade de adaptação e compreensão aprofundada das dinâmicas educacionais. Esta pesquisa contribuirá para aprimorar minha atuação, fornecendo insights práticos para enfrentar os desafios inerentes à implementação dessas abordagens.

No âmbito mais amplo da educação, essa investigação tem potencial para oferecer diversas contribuições. Primeiramente, ao identificar os desafios enfrentados

pela coordenação pedagógica, será possível desenvolver estratégias eficazes para superá-los, impactando positivamente a qualidade do ensino médio. Além disso, ao explorar as possibilidades proporcionadas pelas Metodologias Ativas, o estudo poderá inspirar outras instituições educacionais a adotar práticas inovadoras, enriquecendo a experiência de aprendizado dos alunos e preparando-os para enfrentar os desafios contemporâneos.

Por conseguinte, a investigação sobre os desafios e possibilidades da Coordenação Pedagógica no trabalho com Metodologias Ativas no Ensino Médio é justificada pela necessidade de aprimorar a formação e atuação dos profissionais na área educacional, bem como pelo potencial de promover transformações significativas no panorama da educação, beneficiando educadores e alunos em um contexto cada vez mais dinâmico e complexo.

Assim sendo, a presente pesquisa tem como objetivo identificar os desafios e possibilidades na implementação de Metodologias Ativas no Ensino Médio e a função da Coordenação Pedagógica no enfrentamento dos desafios e na exploração das possibilidades associadas, visando aprimorar a qualidade do processo educacional.

## **REFERENCIAL TEÓRICO**

Para abordagem teórica das ideias apresentaremos algumas categorias para discussão como os desafios da integração das Metodologias Ativas, onde serão explorados os desafios que a Coordenação Pedagógica enfrenta ao incorporar Metodologias Ativas no ensino médio. Autores como Huberman (2000) analisam a resistência à mudança e as complexidades desse processo. Além disso, abordaremos a respeito da formação e capacitação docente, no qual será discutida a relevância da formação contínua dos professores para o sucesso das Metodologias Ativas. Teóricos como Paulo Freire (1970) enfatizam a pedagogia crítica, enquanto Miguel Zabala (2003) aborda a importância da formação pedagógica. Em consequência, discutiremos a respeito da colaboração interdisciplinar, no qual abordará como a Coordenação Pedagógica pode promover a colaboração entre disciplinas para enriquecer as Metodologias Ativas. Teóricos como Lev Vygotsky (1978) e Howard Gardner (1991) contribuem com visões sobre aprendizado colaborativo e inteligências múltiplas. Por fim, discutiremos sobre avaliação e monitoramento das Metodologias Ativas, onde serão discutidos os desafios e as

estratégias de avaliação das Metodologias Ativas.

Autores como Grant Wiggins (1998) defendem abordagens de avaliação formativa e autêntica, já autores como Ramalho et al. (2020), discutem sobre a importância do feedback para os educandos.

Diante do exposto, o estudo busca oferecer uma compreensão profunda e contextualizada dos desafios e possibilidades da Coordenação pedagógica no acompanhamento das Metodologias Ativas no segmento do Ensino Médio. Para maior compreensão do estudo, segue uma tabela para uma compreensão profunda da abordagem teórica da presente pesquisa.

## **MATERIAL E MÉTODOS**

A metodologia de pesquisa adotada para a elaboração deste trabalho consiste em uma revisão bibliográfica abrangente e sistemática. O objetivo principal é analisar e sintetizar o conhecimento existente sobre o tema em questão, reunindo informações relevantes de fontes confiáveis e atualizadas.

O processo de revisão bibliográfica foi conduzido de forma estruturada, seguindo etapas bem definidas. Inicialmente, foi realizada uma pesquisa exploratória para identificar as principais obras e fontes relacionadas ao assunto em foco. Essa fase envolveu a busca em bases de dados acadêmicas, bibliotecas digitais, periódicos científicos, livros e outros recursos pertinentes.

Em seguida, foram estabelecidos critérios de inclusão e exclusão para selecionar as obras. No contexto descrito, os critérios de inclusão abrangem obras que são consideradas relevantes e com reconhecimento no campo da temática, enquanto os critérios de exclusão visam evitar a inclusão de fontes com irrelevância temática e falta de reconhecimento no campo educacional. Esses critérios visaram garantir a qualidade e a confiabilidade das informações obtidas. A análise crítica das fontes selecionadas foi realizada com o intuito de extrair dados pertinentes, identificar tendências, lacunas no conhecimento e pontos de consenso ou controvérsia na literatura. Durante esse processo, foram adotadas abordagens analíticas e comparativas para sintetizar as informações de maneira clara e objetiva.

Na revisão bibliográfica sobre os desafios e possibilidades da coordenação pedagógica no trabalho com metodologias ativas no ensino médio, identificamos



diversas categorias analíticas. Observamos que desafios como resistência institucional, adaptação curricular e gestão do tempo surgem frequentemente. Por outro lado, as possibilidades abrangem a promoção do engajamento dos alunos, o desenvolvimento de habilidades do século XXI e a criação de um ambiente educacional mais dinâmico e participativo.

Ao comparar diferentes estudos, notamos variações nos desafios enfrentados por coordenadores pedagógicos em contextos diversos. Por exemplo, em instituições com resistência institucional mais acentuada, as estratégias de sensibilização e liderança cultural desempenham um papel crucial. Em termos de possibilidades, há variações na ênfase dada à integração de tecnologias e na colaboração entre disciplinas como meios de promover metodologias ativas de maneira mais eficaz.)

A pesquisa bibliográfica também considerou diferentes perspectivas teóricas e metodológicas presentes na literatura, buscando oferecer uma visão abrangente do tema em questão. Além disso, foram identificadas possíveis lacunas na pesquisa existente, sugerindo direções para estudos futuros.

Vale ressaltar que a metodologia adotada nesta pesquisa visa proporcionar uma compreensão aprofundada do estado atual do conhecimento sobre o tema, consolidando evidências e contribuindo para o avanço do entendimento na área.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

A condução do ensino médio por meio de metodologias ativas apresenta à coordenação pedagógica uma série de desafios e, ao mesmo tempo, abre portas para inúmeras possibilidades no cenário educacional. A análise dos resultados deste estudo revela nuances importantes que delineiam o impacto dessa abordagem inovadora na coordenação pedagógica.

Huberman (2000) destaca que um dos desafios preeminentes reside na resistência institucional, um fenômeno evidenciado quando a implementação de metodologias ativas se depara com obstáculos enraizados na estrutura tradicional do sistema educacional. Diante desse cenário, a coordenação pedagógica se vê confrontada com a imperativa tarefa de conscientizar a comunidade escolar acerca da relevância da mudança, instigando uma cultura que não apenas reconheça a inovação como necessária, mas que também esteja disposta a desafiar e superar os paradigmas estabelecidos.

Freire (1970) e Zabalza (2003) trazem que, a formação docente emerge como uma questão crucial. Dessa maneira, capacitar os professores para uma efetiva implementação das metodologias ativas é um desafio complexo, exigindo da coordenação pedagógica um papel ativo na identificação das lacunas de competência e no desenvolvimento de estratégias de formação contínua. A construção de uma equipe docente preparada e engajada torna-se, assim, um elemento determinante para o sucesso dessas práticas inovadoras.

Outro desafio substantivo reside na avaliação de resultado, nesse contexto, Wiggins (1998) enfatizou a importância de uma avaliação significativa e autêntica no processo de ensino-aprendizagem. Em consonância, a coordenação pedagógica se depara com a necessidade de repensar métodos avaliativos que se alinhem às peculiaridades das metodologias ativas, indo além da simples aferição de conteúdo para abarcar a mensuração de habilidades socioemocionais e competências essenciais para a aprendizagem ativa.

Entretanto, no cerne desses desafios, despontam possibilidades significativas. A metodologia ativa, quando bem implementada, propicia um engajamento mais profundo dos alunos no processo educacional. A coordenação pedagógica pode fomentar estratégias que estimulem a participação ativa dos estudantes, transformando o ambiente escolar em um espaço dinâmico e interativo. Nesse contexto, a implementação de Metodologias Ativas não apenas promove o engajamento dos alunos, mas também cria oportunidades valiosas para a aplicação efetiva de feedback. O estímulo à participação ativa pode ser complementado por práticas que proporcionem retornos construtivos aos estudantes, destacando não apenas suas conquistas, mas também identificando áreas de aprimoramento.

Conforme (Ramalho; Rocha; Lopes, 2020), o feedback, quando incorporado de maneira regular e contextualizada, não apenas fortalece a relação entre aluno e professor, mas também contribui para o desenvolvimento contínuo das habilidades e competências dos estudantes. Ao incluir essa dimensão na abordagem da coordenação pedagógica, a interatividade do ambiente de aprendizado é enriquecida, promovendo uma cultura de melhoria constante e colaborativa. Essa abordagem visa não apenas a participação ativa, mas também a evolução contínua dos alunos, alinhando-se assim aos princípios fundamentais das Metodologias Ativas.

Além disso, as metodologias ativas oferecem à coordenação a oportunidade de promover o desenvolvimento de habilidades essenciais para o século XXI. Entre

as habilidades, o estímulo ao pensamento crítico, à colaboração, à comunicação eficaz e à criatividade emerge como uma via para preparar os alunos não apenas para os desafios acadêmicos, mas também para as demandas complexas do mundo contemporâneo. A inovação curricular é outra possibilidade intrínseca ao uso de metodologias ativas. A coordenação pedagógica, ao repensar os currículos escolares, pode criar ambientes de aprendizagem mais alinhados com as necessidades e aspirações dos estudantes, contribuindo para a formação de cidadãos mais preparados e conscientes.

Em síntese, a coordenação pedagógica, ao enfrentar os desafios com determinação e criatividade, desempenha um papel fundamental na maximização das possibilidades oferecidas pelas metodologias ativas no ensino médio. A construção de uma abordagem colaborativa, envolvendo professores e demais atores educacionais, revela-se como a chave para o sucesso na promoção de uma educação mais dinâmica, relevante e eficaz. Este estudo sublinha a importância de uma liderança pedagógica proativa na construção de um ambiente educacional que prepare os alunos não apenas para exames, mas para os desafios e oportunidades que a sociedade apresenta. Diante do que foi exposto, a Tabela 1 visa oferecer uma análise detalhada sobre os desafios encontrados diante do acompanhamento da coordenação pedagógica no trabalho com metodologias ativas no ensino médio.

**Tabela 1** - Principais categorias de discussão sobre os desafios da coordenação pedagógica no acompanhamento das Metodologias Ativas no Ensino Médio

<b>Categorias de Discussão</b>	<b>Desafios e Tópicos de Abordagem</b>	<b>Autores Referenciados</b>
<b>Integração das Metodologias Ativas</b>	Desafios enfrentados pela Coordenação Pedagógica ao incorporar Metodologias Ativas no Ensino Médio.	Huberman (2000)
<b>Formação e Capacitação Docente</b>	Relevância da formação contínua dos professores para o sucesso das Metodologias Ativas.	Paulo Freire (1970), Miguel Zabalza (2003)
<b>Colaboração Interdisciplinar</b>	Promoção da colaboração entre disciplinas para enriquecer as Metodologias Ativas.	Lev Vygotsky (1978), Howard Gardner (1991)

<b>Avaliação e Monitoramento das Metodologias Ativas</b>	Desafios e estratégias de avaliação das Metodologias Ativas.	Grant Wiggins (1998)
<b>Enfoque Teórico</b>	Abordagem teórica que destaca a resistência à mudança, complexidades no processo de incorporação, pedagogia crítica e importância da formação pedagógica.	Huberman (2000), Paulo Freire (1970), Miguel Zabalza (2003), Lev Vygotsky (1978), Howard Gardner (1991), Grant Wiggins (1998)

Fonte: Elaborada pela autora com base no referencial teórico da pesquisa.

Esta tabela resume as principais categorias de discussão, os desafios e tópicos associados, bem como os autores referenciados na abordagem teórica. Dessa forma, proporciona uma visão organizada e visual dos principais tópicos abordados na pesquisa. Isso facilita a compreensão rápida e a identificação dos principais pontos de interesse

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A coordenação pedagógica no contexto das metodologias ativas no ensino médio enfrenta desafios e oportunidades intrigantes. A resistência institucional, inicialmente vista como um obstáculo, revela-se como uma chance para liderar processos de sensibilização e mudança cultural. A formação docente, apesar de demandante, emerge como um investimento estratégico, capacitando professores e construindo uma equipe mais qualificada. A avaliação de resultados, embora complexa, oferece a oportunidade de repensar métodos de mensuração e objetivos educacionais. A metodologia ativa, ao promover um engajamento profundo dos alunos, torna-se uma base para a formação de cidadãos preparados para os desafios contemporâneos. A inovação curricular, apesar de desafiadora, possibilita a adaptação aos requisitos dos estudantes, contribuindo para um ambiente educacional alinhado com as expectativas da juventude e as demandas globais.

Neste cenário, as considerações finais apontam para a necessidade de uma abordagem colaborativa entre a coordenação pedagógica, professores, alunos e demais agentes educacionais. A construção de uma comunidade escolar coesa, comprometida com a inovação e a excelência educacional, é a chave para enfrentar os desafios e maximizar as oportunidades oferecidas pelas metodologias ativas no ensino médio.

Dessa forma, ao encerrar esta reflexão, reafirmamos a importância da coordenação pedagógica como protagonista na condução de mudanças significativas no cenário educacional. Esta pesquisa contribuirá para aprimorar minha atuação, fornecendo insights práticos para enfrentar os desafios inerentes à implementação dessas abordagens.

O desafio é grande, mas as possibilidades são igualmente vastas. Através do comprometimento, da criatividade e da liderança, a coordenação pedagógica pode desempenhar um papel fundamental na construção de uma educação mais relevante, inclusiva e preparada para os desafios do século XXI.

## REFERÊNCIAS

BARBOZA, Rosangela; SANTANA, Zionel. A RELAÇÃO ENTRE QUALIDADE DA EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES. **Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação**, [S.L.], v. 8, n. 6, p. 503-518, 30 jun. 2022. Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação. <http://dx.doi.org/10.51891/rease.v8i6.5820>. Disponível em: <https://doi.org/10.51891/rease.v8i6.5820>. Acesso em: 03 jan. 2024.

DELIZOICOV, Demétrio; DELIZOICOV, Nadir Castilho; SILVA, AFG da. Paulo Freire e o ser humano em processo de formação permanente. **Revista Retratos da Escola, Brasília**, v. 14, n. 29, p. 353-369, 2020. Disponível em: <https://ei-ie-al.org/sites/default/files/docs/39-6-pb.pdf#page=103>. Acesso em: 02 jan. 2024.

GARDNER, H. **A mente não escolarizada**: como as crianças pensam e como as escolas devem ensinar. Livros Básicos. 1991.

HUBERMAN, M. **O ciclo de vida profissional dos professores**. In: NÓVOA, A. (Org.). *Vidas de professores* 2. ed. Porto: Porto, 2000. p.31-61.

LÉVY, P. **Inteligência coletiva**: o mundo emergente da humanidade no ciberespaço. Livros de Perseu. 1997.

RAMALHO, Henrique; ROCHA, João; LOPES, Alexandra. Interações aluno-professor: percepções sobre o feedback pedagógico. **Revista Psicologia em Pesquisa**, v. 14, n. 1, p. 76-95, 2020. Disponível em: <https://periodicos.ufrj.br/index.php/psicologiaempesquisa/article/view/29010>. Acesso em: 03 jan. 2024.

VYGOTSKY, LS. **Mente na Sociedade**: O Desenvolvimento de Processos Psicológicos Superiores. Harvard University Press. 1978.

WIGGINS, G. **Avaliação educativa**: Projetando avaliações para informar e melhorar o desempenho do aluno. Jossey-Bass. 1998.

ZABALZA, M. A. **Diários de aula**: Um instrumento de pesquisa e desenvolvimento profissional. Artmed.2003.

## SOBRE A AUTORA

Regiane da Silva do Nascimento. Mestranda em Ensino, Linguagens e Sociedade pela UNEB - PPGELS (2024). Especialista em Metodologias Ativas (2024) em curso pela UNIVASF - Universidade Federal do Vale do São Francisco. Especialista em Coordenação Pedagógica (2020) pela FAVENI - Faculdade de Venda Nova do Imigrante. Especialista em Educação Especial e Inclusiva (2018) pela Faculdade de Educação São Luis. Graduada em Letras - Língua Portuguesa e Literaturas (2017) pela UNEB - Universidade do Estado da Bahia. Graduada em Pedagogia (2010) pela UNEB - Universidade do Estado da Bahia. Coordenadora Pedagógica da Rede Estadual da Bahia.